

Olivete Salmória



“Quando entrei naquela recepção e nos quartos da ala SUS, pensei nas famílias que passam horas ali, muitas vezes nos piores dias da vida delas. Conforto não é luxo.”
Deputado **Lucas Neves**, ao anunciar R\$ 400 mil para o Hospital Nossa Senhora dos Prazeres para aquisição de ar-condicionado no setor de atendimento pelo SUS

Vereador cobra da prefeita a policlínica de R\$ 30 milhões

Dois anos após o anúncio oficial feito pelo Governo Federal, a implantação da Policlínica do Novo PAC em Lages virou alvo de um pedido de informação incisivo na Câmara de Vereadores. O vereador Álvaro Joinha protocolou um requerimento cobrando explicações detalhadas da prefeita Carmen Zanotto sobre o paradeiro do projeto. O parlamentar aponta que, em consultas aos portais de transparência e ao InvestSUS, não há qualquer registro de licitação ou movimentação para o início das obras da unidade, estimada em R\$ 30 milhões. O requerimento cobra dados sobre a situação do terreno, repasses financeiros e faz um alerta político importante: em virtude de sinalizações do Ministério da Saúde neste ano, a lentidão burocrática pode fazer com que o município perca em definitivo o recurso federal, caso os prazos continuem sendo descumpridos. O ponto politicamente mais sensível da justificativa do vereador é o risco de Lages perder o investimento. Ele cita que o Ministério da Saúde sinalizou em 2026 que propostas que descumprirem prazos e apresentarem lentidão burocrática correm o risco de serem excluídas do programa. Lembramos que em junho de 2024 o Ministério da Saúde anunciou oficialmente que Lages ganharia uma Policlínica do Novo PAC Saúde. Em dezembro do mesmo ano, o governo estadual divulgou ter firmado o Termo

de Compromisso com a Caixa para as unidades de Lages, Blumenau e São José. Agora, em 2026, Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) não apontou nenhuma licitação, contratação ou ordem de serviço para o início das obras. Para evitar respostas evasivas, o pedido de informação exige que a prefeitura envie documentos comprobatórios: Situação do Terreno: Quer saber o endereço exato, a metragem e se o imóvel já está legalmente desembaraçado e pronto para receber obras. Trava Burocrática: Pergunta as razões administrativas, técnicas ou jurídicas que impediram a abertura da licitação até hoje e qual é o cronograma oficial. Dinheiro no caixa: Questiona se houve alguma transferência financeira real do Governo Federal ou do Estado para o município, ou se há exigência de contrapartida financeira por parte de Lages. Notificações de Atraso: Exige cópia de qualquer notificação, pedido de diligência ou puxão de orelha emitido pela Caixa ou Ministério da Saúde sobre os prazos. Gestão do Projeto: Cobra o nome e cargo do servidor responsável por tocar o projeto, questionando se o atraso se deve a falhas internas ou substituição de equipe. Lembramos que a instalação da segunda policlínica foi um compromisso de campanha da prefeita Carmen, e se esperava que ela investisse mais na área da saúde para melhorar a infraestrutura disponível, pois ela é especialista nesta área e a isso se dedicou com afinco durante sua atuação no Legislativo Federal.

Menos eleitores

Pelo levantamento do Tribunal Regional Eleitoral, Lages perdeu 1.304 eleitores desde a eleição de 2024. Tinha 126.353 eleitores e, agora, para as eleições deste ano contará com 125.049. Toda Serra conta com 233.156 eleitores, menos do que Blumenau (265 mil), Florianópolis (410 mil) e Joinville (440 mil) sozinhos. Isso significa que, enquanto um candidato de Joinville ou Florianópolis consegue se eleger fazendo campanha "sem sair de casa", o candidato da Serra precisa rodar milhares de quilômetros, convencer prefeitos de quase duas dezenas de cidades e, ainda assim, torcer por uma fidelidade regional que raramente se consolida nas urnas. Com o quociente eleitoral exigindo a casa dos 100 mil votos para uma cadeira na Câmara dos Deputados, a pulverização é o maior inimigo da Serra. Se a Amures inteira soma 233 mil eleitores, bastam três ou quatro candidatos locais competitivos — somados à tradicional "invasão" de candidatos de fora que buscam votos na região — para que nenhum nome atinja a linha de corte.

Convocação negada

O secretário municipal

de Obras, Cleber Machado Arruda, não precisará ir ao plenário da Câmara de Vereadores de Lages para prestar esclarecimentos sobre o cronograma de pavimentações na cidade. O requerimento de convocação, apresentado pelo vereador Aldori Freitinhas (oposição), cobrava explicações detalhadas sobre o andamento e os motivos das obras viárias que foram iniciadas na atual gestão, mas que seguem sem conclusão. Levada à votação, a proposta foi sumariamente rejeitada após todos os parlamentares que integram a base de apoio da prefeitura votarem contra o pedido, poupando o primeiro escalão do governo do rito de interpelação face a face.

Tempo integral

A rede municipal de ensino de Lages consolida o avanço do modelo de tempo integral, alcançando a marca de 11 escolas com essa jornada ampliada. A previsão é de que no próximo ano sejam 13. O crescimento gradual é justificado pela necessidade de adequação física das estruturas: como a maioria das escolas não foi originalmente projetada para a permanência dos alunos ao longo do dia, é

preciso fazer adaptações para comportar outras atividades.

Homenagem

Por iniciativa do deputado estadual Marcius Machado, o Setor de Oncologia do Hospital Tereza Ramos passará a levar o nome da médica Ivanda Pucci. A homenagem, oficializada pela Lei Estadual nº 19.820, eterniza o legado de uma profissional que fez da medicina uma missão e deixou uma contribuição inestimável para a saúde pública catarinense.

Aprovado

O Hospital de Bocaina do Sul teve o projeto de reabertura aprovado pela vigilância estadual. Agora, a prefeitura já pode fazer a licitação para contratar a empresa que vai executar a obra.

Diretores

O projeto de lei que a prefeita Carmen Zanotto enviou para a Câmara propõe uma mudança drástica e politicamente sensível no processo de escolha dos diretores das escolas municipais. Ele retira a obrigatoriedade de o município nomear o candidato mais votado pela comunidade escolar, transformando a eleição interna em um processo meramente consultivo.

A prefeitura não propôs a mudança por vontade própria, mas para cumprir uma determinação legal. Uma auditoria do Tribunal de Contas apontou uma irregularidade grave na lei anterior (criada em 2023). Segundo o TCE-SC, ao obrigar o prefeito a nomear o mais votado, a lei violava a prerrogativa constitucional do chefe do Executivo de prover cargos de confiança (em comissão).

Postes padrão

Uma moção do vereador Gabriel Córdova recomenda que a Prefeitura de Lages analise a viabilidade técnica e orçamentária para a criação de um programa municipal destinado à entrega gratuita de postes padrão para famílias de baixa renda.

Mais um

O PSTU oficializou o lançamento da pré-candidatura de Marcus Sodré ao Governo de Santa Catarina, com Tatiane Pasdiora como vice, elevando para oito o total de postulantes ao Executivo catarinense: Afrânio Boppré (PSol); Gelson Merísio (PSB); Jorginho Mello (PL); João Rodrigues (PSD); Lais Chaud (UP); Marcelo Brigadeiro (Missão); Ralf Zimmer (PRD) e Marcus Sodré (PSTU).

O NOVO passa a integrar o primeiro escalão da prefeitura

O partido NOVO passa a ocupar espaço oficial-

mente na atual gestão em Lages. A indicação de Tite, Thiago Mazuhy Andrade, para o colegiado municipal como titular na secretaria da Inovação e Tecnologia, foi costurada por intermédio do secretário de Estado do Planejamento e ex-prefeito de Acurra, Arão Josino. Este é o primeiro nome da sigla a assumir uma

cadeira no governo local, consolidando a aproximação do partido com a prefeitura sob as bênçãos do Centro Administrativo do Estado.



Gean veio buscar os votos da Serra



Gean Loureiro (União Brasil) percorreu municípios da Serra, Meio Oeste e Oeste, como Lages, Campos Novos, Joaçaba, Chapecó, Serra Alta e Guaraciaba para realizar reuniões

microrregionais contando com representantes de 42 cidades. Os encontros fazem parte de um cronograma de organização com coordenadores locais, voltado a preparar as equipes para o início oficial da campanha eleitoral. Em Lages, ele foi recepcionado pelo vereador Robertinho.